SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

02 de agosto, 2018

Visita temática à exposição “As Cores do Sol” percorreu os conceitos básicos da conservação e restauro



Visita temática à exposição “As Cores do Sol” percorreu os conceitos básicos da conservação e restauro

Quarta visita temática foi orientada por Ana Rita Santos, coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Museu do Santuário de Fátima

A visita temática à exposição temporária “As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo” que se realizou esta quarta-feira, dia 1 de agosto e teve como tema os “Desafios de uma exposição à conservação de espólio histórico - a propósito da montagem do espólio”, foi orientada pela coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Museu do Santuário de Fátima.

Ana Rita Santos começou por apresentar os conceitos básicos da conservação e restauro, “uma preocupação antiga” embora com pressupostos e práticas diferentes das da atualidade, para depois se debruçar sobre o contributo desta área para a preservação e conservação do património histórico, no contexto das exposições temporárias do Santuário de Fátima. Concretamente foram apresentados dois exemplos de intervenção em duas peças que se encontram na exposição que está patente aos

peregrinos no Convivium de Santo Agostinho até dia 31 de outubro: o retábulo cerâmico projetado para a Capelinha das Aparições e a pintura da Adoração dos Pastores.

Além dos aspetos específicos da conservação e restauro foram ainda analisados por Ana Rita Santos outros de natureza prática e operacional, relacionados com o empréstimo de peças ao Santuário por parte de outras instituições e o seu transporte.

Foi a quarta visita temática do ano a esta, que toma como matéria histórica o dia 13 de outubro de 1917 e os relatos diretos e indiretos sobre o Milagre do Sol, recriando, através de vários mecanismos sensoriais, cenários relacionados com a paisagem do dia da última aparição da Virgem Maria em Fátima.

A primeira visita contou com a presença de Henrique Leitão. A partir de um modelo didático do sistema terra-sol do século XIX, em exposição, o físico teórico fez uma análise do confronto entre religião e ciência.

A segunda visita do ano teve como ponto de partida as fotografias de Judah Bento Ruah, de 13 de outubro de 1917, que retratam o dia do Milagre do Sol, e foi orientada pelo fotógrafo Paulo Catrica, que estabeleceu uma relação "indissociável" entre a fotografia e a história de Fátima.

No passado mês de julho, a diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja, Sandra Costa Saldanha, falou da retórica da arte sacra na idade moderna.

Para este ano estão agendadas mais duas visitas temáticas. No dia 5 de setembro, Laura Castro falará sobre as esculturas de Irene Vilar: "Esta árvore tem dois mil anos" e "Imaculado Coração de Maria"; a 3 de outubro, Isabel Roque analisará "o papel da museologia na apresentação de conteúdos".

A exposição temporária "As Cores do Sol – A Luz de Fátima no Mundo Contemporâneo" foi inaugurada em novembro de 2016. Desde então, já contou mais de 390 mil visitas. A mostra, organizada pelo Museu do Santuário, estará patente ao público até dia 31 de outubro, todos os dias entre as 9h00 e as 19h00, no Convivium de Santo Agostinho, no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, podendo ser visitada virtualmente.

TAGS: ascoresdosol exposicaotemporaria
www.fatima.pt/pt/news/visita-tematica-a-exposicao-as-cores-do-sol-percorreu-os-conceitos-basicos-da-conservacao-e-restauro